

INDUÇÃO DE BOAS PRÁTICAS EM ATENÇÃO DOMICILAR ATRAVÉS DA INOVAÇÃO NA FORMA DE REMUNERAR

ANDRADE, M.G.D. M., CASTILHOS, G. G.; DORNAS, J. E; PINHEIRO, M.C.C.M.
RAMOS, J. A. B. C; SANTOS, T. S;

Caixa de Assistência do Banco do Brasil, Rio de Janeiro – RJ.

OBJETIVOS: Avaliar a qualidade do cuidado prestado aos participantes do Programa de Atenção Domiciliar (PAD-RJ) da Caixa de Assistência dos Funcionários do Branco do Brasil (CASSI) após a inovação no modelo de remuneração.

MÉTODO: Foi realizado um estudo observacional qualitativo e quantitativo, com uma população inicial de 208 participantes inscritos no Programa de Atenção Domiciliar (PAD), na modalidade de internação, comparando-se os períodos: Fevereiro de 2019 a janeiro de 2020 (antes da mudança de modelo) e de Fevereiro de 2020 à setembro de 2021 (após a mudança do modelo). O novo modelo de remuneração foi desenhado e proposto à 07 prestadores parceiros. Na nova proposta foram pactuadas ações inovadoras que envolveram, por exemplo, a realização de 76 reuniões clínicas, o desenho de painel de indicadores e a contratualização dos prestadores selecionados para atuar de forma diferenciada com o novo modelo de remuneração. O monitoramento da qualidade da atenção foi realizado com o auxílio dos seguintes indicadores mensurados por prestador: Taxa de infecção, taxa de hospitalização, taxa de mortalidade, taxa de mudança de modalidade, índice de satisfação e prevalência de lesões por pressão.

RESULTADOS: Realizou-se o acompanhamento pela equipe do PAD, através de 48 visitas domiciliares o que viabilizou a integração da operadora de saúde com o participante e sua família, permitiu a identificação de problemas na assistência e os solucionou de forma açodada, promovendo melhor gerenciamento do cuidado e qualificação dos prestadores. Observou-se os seguintes resultados: Redução da taxa de reinternações hospitalares em 60%; Mudança de modalidade assistencial em 4,5% dos casos com redução de complexidade; alta do programa em 3,7% dos casos; redução dos gastos no PAD em 34%.

CONCLUSÕES: Com o aumento da longevidade, a atenção domiciliar tornou-se uma alternativa utilizada para a continuidade ou substituição de cuidados hospitalares, permitindo uma maior convivência do participante com seus familiares, redução de custos e agregação de valor em saúde. A análise comparativa dos dois períodos estudados demonstrou que as estratégias implantadas possibilitaram diferenciais importantes tais como: A melhoria na participação/capacitação do cuidador, a otimização do acesso aos serviços de saúde, o aprimoramento da experiência do participante, a qualificação da assistência e uso racional dos recursos assistenciais.

gabriella g. castilhos